

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES – 8ª DO ANO DE 2018.**

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de maio (05) de dois mil e dezoito (2018), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Wagner Vieira França (Waguinho), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Adalgisa Ferreira Alves, Janaina Luzia O. Pimentel Passalini, Maria de Fátima Simões Barbosa, Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), José Roberto da Silveira Castanheira Júnior (Castanha), Jarmas de Almeida Leite (Fifi), José Ailton Cardoso Boca (Boca) e Fátima Cristina S. da Silva. Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e convidou a todos para a execução dos Hinos Nacional e Municipal. Em seguida convidou o Pastor Luiz Carlos, que sempre comparece as Sessões desta Casa, para trazer uma palavra de fé. Dando continuidade, o Presidente determinou a 1º Secretária, vereadora Janaina, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi aprovada por todos. O Presidente cumprimentou os colegas vereadores, nominalmente, agradeceu a presença do Vereador Boca e disse que todos sabem das dificuldades que o mesmo enfrenta para comparecer às sessões desta Casa devido ao seu tratamento de saúde. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Leis sancionadas pelo Prefeito Municipal para o arquivo desta Casa de Leis: - **nº 2.065/2018**, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Fundo Municipal de Educação Infantil – FMEI e dá outras providências”; - **nº 2.066/2018** que “Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2019 e dá outras providências”; - **2.067/2018** “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a conceder ajuda de custo para a 2ª Cavalgada de Vitória a São José do Calçado-ES”; - **2.068/2018** que “Ratifica deliberação da Assembleia Geral CIM Polo Sul que

autoriza o ingresso de novos municípios consorciados e dá outras providências”. **Convite do Presidente da Academia Calçadense de Letras**, Professor Edson Lobo Teixeira, para uma noite cultural com a diletta confreira Joana D’Augustini e o violonista Moacyr Teixeira Neto a realizar-se no dia 02 de junho de 2018, às 20h, na sede da Arcádia. O Presidente parabenizou a todos que compõem essa grande equipe da Academia Calçadense de Letras. **ORDEM DO DIA: Ofício nº 244/2018** do Executivo em resposta a ofício nº 094/2018, enviado por esta Casa informa que haverá hasteamento das Bandeiras em face da emancipação político administrativa de São José do Calçado no dia 02 de junho do ano em curso, às 8 horas em frente ao prédio da Prefeitura Municipal. O Presidente esclareceu que essa é a resposta do Executivo ao ofício enviado por esta Casa questionando se teria a festa do município ou não, para a Câmara se programar para fazer a sessão solene que acontecerá daqui a uma semana, e depois de 18 dias o Prefeito responde. A Vereadora Janaina lamentou o fato do Prefeito não comemorar com festividade a emancipação política de uma cidade que tem uma cultura elevada como São José do Calçado. **Projeto de Lei nº 016/2018** que “Autoriza o Chefe do poder Executivo Municipal a conceder ajuda de custo para a 1ª Festa Organizada pelos comerciantes da Praça Pedro Vieira e dá outras providências”. O Presidente colocou o Projeto em discussão. A Vereadora Janaina disse que é lamentável uma festa ser organizada pelos comerciantes, parabenizou porque foi uma sugestão sua, mas considera vergonhoso o Executivo não ter coragem e não ter garra para comemorar a festa de emancipação política do município e depender de ter uma festividade simples de pessoas do próprio comércio. Disse que está sofrendo uma pressão muito grande do comércio local por não ter a festa, mas aprecia a coragem dessa comissão e considera insignificante o valor dado pela Prefeitura, três mil reais, que poderia ser um valor maior para ser uma coisa melhor ofertada a população. A Vereadora Fátima da Silva parabenizou os comerciantes da praça pela ousadia em realizar esse evento num momento tão desgastante que o município está passando e sabendo que se quisesse, teria recursos para fazer a festa, porque até o mês de maio, só de FPM foram oitenta mil reais. Todos sabem que muita

gente que mora fora do município espera essa data para vir a Calçado por isso seu voto hoje vai ser diferente. A Vereadora Janaina acrescentou que havendo as festividades do município existe o aumento da produção das vendas das padarias, mercados, combustível e outras coisas mais, mas infelizmente nós temos hoje no nosso município um Executivo que tem uma mente fechada, que só pensa no retrocesso porque ele não veio nesta Casa conversar com o Presidente, que representa todos os Vereadores, e tomou a iniciativa sem conversar com os Vereadores prejudicando o comércio local, a população e os calçadenses ausentes. E parabenizou a Comissão pela garra, coragem e determinação. **Submetido a votação o Projeto foi aprovado por unanimidade.** O Presidente parabenizou os comerciantes pela iniciativa e agradeceu ao Executivo pela pequena ajuda. Tendo matéria a apresentar o Presidente da Câmara, Vereador Waguinho, passou a presidência dos trabalhos ao Vice-Presidente, Vereador Fifi e no Plenário apresentou **Projeto de Lei nº 009/2018**, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de guarda volumes nas agências bancárias localizadas no município de São José do Calçado-ES e dá outras providências. O autor do Projeto esclareceu que seria uma forma de evitar constrangimentos para as pessoas mais simples. **Submetido a votação o Projeto foi aprovado por unanimidade.** Retornando a presidência dos trabalhos o Vereador Waguinho deu continuidade à pauta. **Projeto de Lei nº 010/2018**, de iniciativa da Vereadora Adalgisa que “Institui o “Programa Escola Vai à Câmara”, na Câmara Municipal de São José do Calçado-ES e dá outras providências”. Os Vereadores consideraram o Projeto muito interessante porque os alunos vão poder conhecer a história do seu município e o papel dos Vereadores. **Aprovado por unanimidade.** O Presidente determinou que fossem lidos os projetos da Vereadora Fátima da Silva em seguida para depois serem apreciados, pois só muda a denominação e localização. **Projeto de Lei nº 011/2018**, de iniciativa da Vereadora Fátima da Silva que “Denomina Adalton de Almeida Borges o prédio, onde está situado o ESF da Sede do Município de São José do Calçado. **Projeto de Lei nº 012/2018**, de iniciativa da Vereadora Fátima da Silva que “Denomina José Poubel Cardoso o prédio,

onde está situado o ESF do Distrito de Alto Calçado, São José do Calçado/ES.**Projeto de Lei nº 013/2018**, de iniciativa da Vereadora Fátima da Silva que “Denomina João Luiz da Silva Simões o prédio, onde está situado o ESF do Distrito de Airituba, São José do Calçado/ES.**Projeto de Lei nº 014/2018**, de iniciativa da Vereadora Fátima da Silva que “Denomina Geovane da Silva Corrêa o prédio, onde está situado o ESF do Distrito do Divino Espírito Santo, Município de São José do Calçado/ES. A autora dos projetos esclareceu que as ESF são os postinhos de saúde do município e dos distritos e que eles não têm nomes, essa seria uma forma de homenagear essas pessoas que deixaram alguma coisa de bom para Calçado.O Vereador José Ailton informou que o prédio do Posto de Saúde de Alto Calçado tem o nome de Joselda de Carvalho e foi dado pela ex-vereadora Carlinda. E pediu que fosse verificado. A Vereadora Fátima Simões agradeceu a autora do projeto pelo carinho com sua família denominando o Posto de Airituba de João Luiz da Silva Simões.**Todos os Projetos foram aprovados por unanimidade.**

**Requerimento nº 056/2018** de autoria da Vereadora Fátima Simões solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que sejam instalados, nas capelas dos Distritos de Alto Calçado, Airituba e Sede, luz de emergência e extintores de incêndio, itens de prevenção de acidentes essenciais a segurança dos locais. **Aprovado.A**

**Vereadora Janaina apresentou os seguintes Requerimentos: a) nº 061/2018** solicitando ao Prefeito Municipal que, através da Secretaria de Agricultura solicite a doação de sêmen bovino, bem como disponibilizar de forma gratuita as luvas e bainhas utilizadas para a realização da inseminação artificial e os serviços de técnico especializado aos produtores rurais de todo o nosso município. Esta iniciativa é de suma importância para a evolução e melhoramento genético do rebanhodos produtores rurais calçadenses. Lembrando que os municípios limítrofes a São José do Calçado, já aderem a este modelo; **b) nº 062/2018** solicitando ao Secretário Municipal de Educação que encaminhe a esta Casa cópia integral do contrato da ULBRA; **c) nº 063/2018**solicitando ao Secretário Municipal de Obras que realize a contenção do muro do prédio da Prefeitura Municipal que faz fronteira (divisa) com a residência do Sr. Antônio Batista (mais conhecido como Toninho

Pereiro), localizado na Rua Dona Purcina Poubel. O referido muro edificado pela Prefeitura Municipal desabou, deixando os escombros dentro da propriedade do Sr. Antônio Batista; **d) nº 064/2018** solicitando ao Secretário Municipal de Finanças as seguintes informações a respeito do fornecimento de iluminação pública pela Escelsa no município de São José do Calçado: 1- Qual o Valor arrecadado com a taxa de iluminação pública municipal? 2- Qual o débito da Prefeitura Municipal com a Escelsa, referente à iluminação pública municipal e quaisquer débitos extras? **Aprovados. Requerimento nº 060/2018** assinado por todos os Vereadores desta Casa, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal os reparos necessários nas quadras poliesportivas dos distritos de Alto Calçado, Divino Espírito Santo e Airituba. Nesse último solicitam também, a construção de uma cozinha, anexa à quadra. **Requerimento nº 065/2018, de iniciativa do Vereador José Ailton** solicitando ao Presidente desta Casa que encaminhe ofício ao Diretor Geral do Detran para solicitar a implantação de uma Unidade de Circunscrição Regional de Trânsito – CIRETRAN em São José do Calçado-ES para atender a região do ABC Capixaba, Apiacá, Bom Jesus do Norte e São José do Calçado. Atualmente as demandas do DETRAN dos municípes do ABC Capixaba, que somam aproximadamente 30.000 habitantes são atendidas no Município de Guaçuí, o que demanda tempo e custos aos mesmos para se deslocarem até a citada Cidade. O Presidente desta Casa falou mais uma vez da alegria que sente em poder fazer parte, desta Legislatura junto com o Vereador José Ailton. **Aprovado. Palavra franqueada.** A Vereadora Fátima da Silva ressaltou a questão dos desgastes que todos estão passando por conta dessa obra de saneamento básico que está sendo realizada na cidade que está uma destruição total, pois os esgotos estão explodindo nas ruas e causando um transtorno imenso. Os vereadores veem falando isso há bastante tempo e nada tem sido feito, deixou bem claro que os vereadores não podem mandar parar a obra e quem pode fazer isso é o Prefeito junto com o fiscal de obra, que é o engenheiro da Prefeitura. A autonomia dos Vereadores é só de fiscalizar e informar aos órgãos competentes. Relatou o fato do esgoto ter invadido a casa da Dona Cenira. O Vereador Nel Sana informou que chegou na hora ligou para o

Prefeito e foi atendido prontamente pelo Secretário José Manoel, mais tarde a situação se repetiu, ligou novamente e foi atendido, e disse que nesse caso não tem nada o que reclamar. A Vereadora Fátima da Silva comentou que tiveram uma conversa com o Secretário Municipal de Obras e falou de sua preocupação porque vai acabar o período dessa obra e esses problemas que estão sendo gerados na cidade vai ficar para a Prefeitura resolver. A Vereadora Janaina disse que estranha o fato da Prefeitura ter que dar suporte a uma empresa que ganhou um certame. A empresa não está fazendo um serviço qualificado e quando aparece um problema é o Secretário de Obras quem tem que resolver. A Vereadora Fátima da Silva voltou a dizer que somente o Prefeito pode paralisar essa obra. Uma obra como essa é prejuízo para a população. Disse ainda que está na hora do Prefeito rever essa situação. E se a população não estiver satisfeita com isso deve falar e reclamar. A voz do povo é ouvida e comentou sobre as manifestações que estão acontecendo em todo o País. Comentou também que houve um comentário de que não haveria festa de emancipação política de Calçado porque seria investido um milhão de reais na compra de medicamentos, mas isso é uma mentira porque verba da saúde é para ser usada na saúde, e se houvesse festa do município teria que ser através de patrocínio e recursos próprio, qualquer outra coisa que não fosse verba da saúde, educação ou assistência social. Disse ainda que para fazer festa no município é necessário um gerador de energia, só a luz do município não dá conta de atender um palanque com som e iluminação de festa. Porém o município tem uma dívida com a Escelsa de quinhentos e quarenta e cinco mil reais, fora os parcelamentos. A Vereadora Janaina disse que isso justifica o motivo de não ter iluminação pública até hoje. A Vereadora Fátima da Silva comentou que se houvesse um pensamento do Prefeito que ele está Prefeito hoje e que deve fazer pela cidade em que vive o melhor que puder. E lembrou que em 2009 e 2010 o mesmo Prefeito que hoje está no governo respondeu um processo e foi determinado pelo Tribunal de Contas que ele teria que devolver para os cofres do município quase cem mil reais em diárias. Hoje os Vereadores não sabem quanto ele está recebendo de diária, porque a resposta não veio até hoje. A Vereadora Janaina disse

que no mandato passado esse mesmo Prefeito foi cassado por falta de enviar resposta a esta Casa de Leis. E a partir do momento que o Executivo não estiver cumprindo na íntegra, com esses nove vereadores que foram eleitos para representar o povo, essa Casa tem que agir conforme determina o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município. A Vereadora Fátima da Silva que recebeu resposta de diversos requerimentos informando que os documentos se encontravam a disposição na Prefeitura para análise e apreciação. Então, os vereadores precisam ir até a Prefeitura para saber o que estão precisando trazer para mostrar nesta Casa. Citou ainda que de todas as festas que foram feitas desde o ano passado nenhuma foi feita prestação de contas. Falou também a respeito das transferências que são feitas para o município, uma delas é o FPM e foi feito um depósito no dia 18 de maio de 2018 no valor de oitenta mil, novecentos e sessenta e sete reais e setenta e cinco centavos, esclareceu que todos os municípios recebem esse recurso de acordo com a quantidade de habitantes e vem em três parcelas mensais. Esse dinheiro não está amarrado em programa nenhum. O Vereador Castanha esclareceu que cada parcela do FPM tem um valor diferente e chegam para o município todos dia 10, 20 e 30 de cada mês. A Vereadora Fátima da Silva continuou comentando a respeito do FUNDEB que entrou na conta da Prefeitura no dia 30 de abril de 2018 que ultrapassa duzentos mil reais. Falou a respeito de outros recursos que o município recebe os quais estava verificando na internet, onde todos têm acesso. Finalizando deu apoio a paralização que está sendo feita pelos caminhoneiros, acrescentando que quando um povo quer ele muda a história de um País e disse que se sente triste pelo fato de estar prejudicando os serviços essenciais como por exemplo de saúde. Fez um apelo as autoridades que investiguem o caso da Vereadora Mariele que foi assassinada junto com um funcionário e que até hoje, praticamente dois meses depois, o crime ainda não foi solucionado. Já o caso da Juíza, trinta e um dias depois estava solucionado. Dando continuidade a palavra franqueada o Presidente concedeu a palavra a Vereadora Janaina, que após cumprimentar a todos, comentou que o nosso município passou por grandes perdas e em nome desta Casa solicitou ao Presidente

que encaminhe uma Moção de Pesar aos familiares do Cabeco, do Sr. Getúlio, do Sr. Pedro Nunes e da dona Maninha. Registrou um apelo a toda a sociedade calçadense e perguntou onde está a Secretária de assistência social de nosso município porque viu no face book um pedido de ajuda para o Mateus, filho do Citronilho. A esposa do Mateus tem duas crianças que estão fora da creche e não possuem um benefício social, uma cesta básica não dá a cada seis meses. É estado de calamidade. E como representante de uma sociedade faz um apelo a Secretária de Assistência Social, é humilhante ver pessoas do município vizinho fazendo apelo a pessoas que moram na rua Francisco Nunes de Moraes para o filho do Citronilho. Pediu aos representantes, ao Executivo, a Secretaria de Assistência Social para se mover, para serem mais humanos, para sentirem a dor do outro e se colocar no lugar do outro. Existem programas sociais para atender a esse tipo de situação. Falou ainda a respeito de outra situação que está acontecendo em Calçado, comerciante para solicitar alvará tem que solicitar vistoria do corpo de bombeiros. Sem falar que certidão negativa tem prazo de 90 dias. E perguntou onde está o incentivo fiscal para os comerciantes. Está aqui fazendo um apelo porque não sabe onde vai parar o comércio de São José do Calçado. O Executivo só quer enxergar aquilo que convém. O único município que não tem incentivo fiscal é São José do Calçado. Disse ainda que uma Prefeitura que faz tanta exigência, mas permite que uma feira venha para o nosso município. E perguntou: se essa feira do Braz que veio para o nosso município pagou impostos? As mercadorias que foram vendidas tiveram nota fiscal? E isso prejudicou quem? O comércio local. Disse que Calçado está abandonado e fala isso com indignação. A Vereadora Janaina relatou ainda que foi abordada por um produtor rural reclamando que não tinha condições de refazer o plantio da capineira porque não era atendido com horas de trator. Outro reclamou que não tinha como plantar feijão porque não tinha trator para ir até o assentamento. Diante disso perguntou onde estão os tratores que funcionavam. As associações cobram oitenta reais a hora de trator. O homem do campo não tem condições de pagar. Essa é a realidade da agricultura em São José do Calçado. Diante disto perguntou onde está o incentivo para o homem do campo e o que

está sendo feito pela Secretaria de Agricultura. Falou que os assentamentos e as comunidades rurais estão esquecidos porque o Executivo só fica no ar condicionado dentro de quatro paredes. Pede ao Executivo que saia da zona de conforto e venha atender a realidade. O homem do campo pede socorro, precisa de maquinário e isso é o que não falta no pátio da Divinéia, o que está faltando é ação. A Vereadora Fátima da Silva falou que no portal da transparência todos podem ver que o pagamento dos operadores de máquina é muito bom, acredita que seja hora extra porque o salário base é outro valor. E perguntou como pode ser tão bom se eles não estão fazendo essas horas de serviço, já que estão todos reclamando que as máquinas não chegam até essas localidades citadas pela Vereadora Janaina. A Vereadora Janaina comentou que existem pessoas que sobrevivem do seu plantio. Um ano de governo foi adaptação, e esse ano então será experiência? A respeito da festa Calçado, comentou que se o Prefeito realmente investiu na saúde, ele o fez porque era sua obrigação. E não teve festa de emancipação política foi porque o Prefeito não quis. Recebeu diversos comerciantes lamentando o investimento feito na coleção de inverno e esclareceu a todos que não houve diálogo com a Câmara, foi uma decisão do Executivo. Para se ter uma mente saudável o povo precisa de cultura. O povo de Calçado quer alegria. Em sua opinião seria melhor falar a verdade que não vai ter festa porque o município está devendo a Escelsa. Comentou ainda que a população de Calçado perdeu o direito de ir e vir que está na Constituição Federal, porque no Bairro denominado Panelão uma senhora para descer para a sua residência, próximo a residência da contadora Fabiana teve que ter ajuda de dois pedreiros porque tinha muitos buracos e paralelepípedos na rua e estava inviável transitar. Voltou a registrar o seu repúdio a essa obra do saneamento básico. E gostaria de saber como o engenheiro tem coragem de assinar o pagamento de uma obra tão malfeita e tão mal gerenciada. Calçado está uma sujeira. Isso é falta de respeito com a população que paga seus impostos. A Vereadora Janaina relatou que esteve no CEO – Centro de Especialidades Odontológicas, e ficou decepcionada, porque dentistas não foram contratados para prescrever remédio para dor de dente. No CEO os equipamentos estão sem os reparos, lembrou

que fez um requerimento no dia 08 de maio, mas esse acontecimento está desde de dezembro de 2017, e recebeu resposta informando que “encontra-se em processo a contratação emergencial”. A vereadora comentou que esse serviço já deveria estar pronto a muito tempo, e nunca viu uma equipe tão lenta. Falou que vai ter que denunciar porque a produção é falsa. Tem material, mas os dentistas não podem prestar atendimento. Está muito preocupada com o rumo que está tomando a nossa querida São José do Calçado. Comentou que recebeu um telefonema no sábado, pedindo uma ajuda para o menino Jeferson, que sofre de microcefalia, e estava no Hospital São José e precisava de uma remoção, e pela primeira vez viu um atendimento nobre pela assistente social Grazielle Rosa Soares e pela pediatra Dr<sup>a</sup> Luiz Assed. Pediu ao Presidente desta casa que envie um ofício agradecendo o empenho do Hospital e dessas nobres profissionais que não mediram esforços. Agradeceu também a Secretária Municipal de Saúde de Bom Jesus do Norte, Márcia Azevedo, que tinha o telefone da pessoa que trabalha na Central de Vagas que também ajudou para que acionassem de imediato a vaga. Agradeceu também ao Dr. Gilberto Fonte Boa que de imediato compareceu no Hospital com a ação judicial que foi fundamental para a transferência. A vereadora relatou que esteve também no Distrito do Jacá, e mostrou garrafas cheias de água colhidas no Distrito. Quando o morador abre a torneira a água sai mais suja e no decorrer do dia ela dá um clareamento. Nesse Distrito tem escola, creche, crianças, idosos, pessoas que merecem respeito. E pediu ao responsável que cuide com responsabilidade, porque existem produtos que servem para cuidar da qualidade água. Não sabe de quem é a culpa, mas a população está cobrando e pede ajuda a administração para poder oferecer qualidade a população. O Vereador Castanha comentou que esteve no Distrito conversando com algumas pessoas a respeito dessa questão da água e eles não reclamaram nada. A água do Distrito não é tratada. Em sua opinião essa água que está sendo mostrada deve ter sido retirada de final de rede. A Vereadora Janaina confirmou a informação. E disse que não vai ficar se desgastando, sempre pedindo e não sendo atendida, se não cumprir o que a população merece juntamente com o Presidente quer que encaminhe as

necessidades ao Ministério Público de Calçado e até mesmo de Vitória. Os Vereadores foram eleitos para servir a uma população. Finalizando agradeceu a Deus pelo dever cumprido, de estar servindo seu povo com fé, coragem e determinação. Parabenizou a Escola Ercílio Cordeiro por ter recebido os parabéns pelo sucesso da avaliação da Pro eficiência pela superintendente Saionara. A Vereadora Adalgisa sugeriu ao Presidente que encaminhe ofício, em nome desta Casa, parabenizando a Escola. A Vereadora Janaina acrescentou que a Escola Ercílio Cordeiro foi destaque entre vários municípios. As crianças passaram por um teste de leitura e se saíram muito bem. Parabenizou as professoras pelo brilhante trabalho. Receberam um reconhecimento a nível estadual. A Vereadora Janaina agradeceu a tolerância de todos em escutar o seu desabafo, mas está aqui representando o povo e o povo está sofrido. E como sempre se colocou a disposição de toda a população. O Presidente comentou que a Tribuna desta Casa está aberta para os Vereadores desabafarem, cobrarem, agradecerem, pedirem e falarem o que acharem necessário. Dando continuidade a palavra franqueada o Presidente concedeu a mesma a Vereadora Adalgisa que após cumprimentar a todos, agradeceu a Deus por ter acordado, agradeceu aos irmãos em Cristo que oram por esta Casa, pela nossa Cidade, pela nossa Nação e pediu que continuem orando ainda mais. Falou que o Projeto de Lei que apresentou nesta Sessão, intitulado “Criança vem a Câmara” é o sonho de ver as crianças se desenvolvendo e fica feliz pelas crianças de São Benedito. Comentou que tinha também a vontade de trazer a Tribuna Acadêmica, onde os Projetos que os alunos desenvolverem na faculdade com assuntos relacionados a Cidade que pudessem apresentar também na Tribuna desta Casa. Quem sabe apareceriam projetos que poderiam beneficiar a nossa Cidade. Agradeceu ao Prefeito José Carlos, ao Secretário de Esporte, Turismo Cultura e Antidroga Adriano, a funcionária Beatriz Lima (Bia) por viabilizar o artesanato e a gastronomia na Praça. Lembrou que pediu no ano passado com o nome de economia criativa, mas em Calçado já está conhecido popularmente como feirinha. Agradeceu a todos que deram a sua contribuição para que o evento acontecesse, pois existe um envolvimento muito grande dos funcionários fora do seu horário de trabalho, como por

exemplo do eletricitista José Roberto e do Sr. Gerli que transporta as barracas. Ressaltou para os agricultores que Calçado aderiu ao Programa Reflorestar. Esse programa tem como objetivo promover a restauração do ciclo hidrológico por meio da conservação e recuperação da cobertura florestal. Então, se o proprietário tiver interesse em fazer a recuperação de floresta vai receber um percentual por hectare para fazer esse trabalho de acordo com o que mais se encaixar em sua propriedade. Não é empréstimo. O proprietário recebe um valor e precisa cumprir com as normas estabelecidas pelo programa. Relatou ainda que um tempo atrás esteve em Vitória na Secretaria de Cultura em busca de melhorias para Calçado e tomou conhecimento que no mês de maio é apresentado um Edital na área de turismo, onde as pessoas apresentam os projetos e podem concorrer. Somente a sociedade civil pode participar. Quem tem interesse em promover festas tradicionais, festival, exposição sem fins lucrativos pode olhar o edital no site da SECULT, ou pode procurar a Vereadora Adalgisa. Finalizando convidou a todas as mulheres da Cidade, pois terão o primeiro encontro das mulheres na Igreja Vida, dia 26 às 18 horas. Usando a Tribuna o Presidente desta Casa, após cumprimentar a todos mais uma vez, parabenizou a equipe de São José do Calçado que está participando desse campeonato rural estadual. Parabenizou primeiramente em nome do Secretário de Esporte Adriano Rezende, ao Luciano, ao Daniel e toda a sua equipe. A base desse time é o time do União e se não fosse essa base Calçado jamais estaria nesse patamar que está hoje. Dentre todos os times do Estado do Espírito Santo, tirando a grande Vitória, Calçado está entre os oito desbancando grandes clubes, e tem grande chance de estar entre os quatro de todo o Estado do Espírito Santo. Parabéns a equipe e principalmente aos jogadores que são os responsáveis por isso. Já estão na história de Calçado e do Espírito Santo. Com relação ao que foi falado pela Vereadora Fátima da Silva a respeito da iluminação pública de São José do Calçado, comentou que quando a praça ou o centro da cidade está sem iluminação as pessoas veem a situação de um jeito, mas quando falta iluminação nos Bairros como por exemplo Buraco Quente, Vala, Panelão, Mundo Novo e passam pessoas de fora logo existe a discriminação, pessoas que não merecem esse tratamento

pois são pessoas honestas que não estão sendo tratadas com dignidade, o município está deixando de prestar o serviço público para a nossa comunidade. Pessoas ruins existem em todo lugar. A respeito da paralização feita pelos caminhoneiros, disse que é uma classe sofrida, que passa do nosso lado tão despercebido, seu pai já foi e sente muito orgulho dessa classe. Sem ela o País para. Parabenizou pela manifestação. Parabenizou também aos comerciantes da Praça Pedro Vieira pela iniciativa da festa, a Câmara cobrou do Executivo a realização da festa de emancipação política de 128 anos de São José do Calçado, e infelizmente o Executivo não vai fazer. Parabenizou a equipe de comerciantes que compõe a Comissão de Festa. Em sua opinião Calçado não precisa de muita coisa, qualquer coisa simples, bem organizada agrada a população e o Executivo pecou nisso, porque o que se arrecada com as barracas e buscando patrocínio dos Bancos daria para fazer uma grande festa para o nosso município. Informou que mais cedo esteve reunido com os gerentes dos Bancos de São José do Calçado e discutiram a respeito de um Projeto de sua autoria que é sobre a contratação de vigilância 24 horas nas agências bancárias do município, e de forma muito democrática abriu um precedente para que na próxima sessão, dia 11 de junho eles estarem passando para a população o posicionamento deles e da instituição bancária que eles representam. O prazo expirou, mandou um comunicado para o Executivo cobrar das agências porque é Lei e eles têm que cumprir. Então na próxima sessão ordinária desta Casa eles virão conversar com os Vereadores e informar a população sobre o assunto. A respeito da obra de saneamento básico, quando uma ou duas pessoas reclamam sobre o mesmo assunto, as pessoas relevam, porém quando noventa por cento de uma população reclama é porque realmente está havendo alguma coisa de errado. Qualquer trecho que eles abrem não volta ao normal. Com os paralelepípedos que sobram dá para calçar as estradas que dão acesso aos Distritos do Jacá e de São Benedito. Não adianta os Vereadores ficarem brigando e cobrando porque não resolve nada. Tem uma CPI da Saúde de São José do Calçado. O recurso para essa obra vem através da FUNASA - Fundação Nacional da Saúde, sugeriu que os Vereadores que fazem parte da CPI peguem todas as informações

acerca dessa obra para cobrar desse jeito, porque não vale a pena ficar se desgastando desse jeito. Em sua opinião devem agir de maneira mais tranquila e colocarem todos esses itens na CPI e esperar o resultado final. A Vereadora Adalgisa anunciou que a próxima feirinha de artesanato em nosso município será realizada no próximo dia 02 de junho. O Presidente lembrou aos Vereadores e convidou a população em geral para a Sessão Solene desta Casa que será realizada no dia 01 de junho, no Montanha Clube. Finalizando agradeceu a presença de todos e informou que a próxima sessão ordinária será no dia 11 de junho, numa segunda-feira, as 19 horas no Plenário da Câmara Municipal de São José do Calçado. Nada mais havendo a relatar, declarou encerrada a presente sessão. E Janaina Luzia Oliveira Pimentel Passalini, 1º Secretária, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

**Wagner Vieira França**      **Janaina Luzia O. Pimentel Passalini**  
**Presidente**      **1º Secretária**